



Presidente de Honra
Marcílio Flávio Rangel de Farias
Diretoras

Maria Stela Rangel da Silva
Marcela Clarissa Damasceno Rangel de Farias

Teresina - Piauí



Um pouco da nossa história

O Instituto Dom Barreto foi construído pela confluência de muitos sonhos e, ainda hoje, esta é a principal matéria com a qual moldamos nosso dia-a-dia. Cada um desses sonhos, no entanto, tem em comum o desejo de promover uma educação que torne possível a construção de um mundo melhor.

O Instituto abriga muitos e diferentes modos de intervenção social através de seus três pilares estruturais: o Instituto Dom Barreto, unidade para formação escolar de Educação Infantil, primeiro e segundo graus; a Escola Popular Madre Maria Villac, onde já está implantado o primeiro ciclo do Ensino Fundamental e o Ensino Médio e a Casa Dom Barreto, onde moram os muitos filhos do professor Marcílio Rangel, diretor da escola desde 1984 e idealizador de muitos dos projetos que aqui



Para todos e para cada um de nós que fazemos o IDB, alunos e antigos alunos, pais e antigos pais, professores e antigos professores, funcionários, colaboradores, coordenadores e diretores, a maior alegria sempre foi e sempre será ver estes sonhos se transformando em homens e mulheres que, anônima ou publicamente, individual ou coletivamente vêm, efetivamente, contribuindo para a construção de um Piauí, de um Brasil e de um mundo mais bonito e melhor.

Mas a melhor forma de contar a história desta escola é através de uma metáfora construída pelos pequenos da primeira série do Ensino Fundamental e sintetizada por Bianca Carvalho, ao explicar para sua professora por que ela e seus colegas estavam guardando as folhas das árvores que cercam o IDB: “É porque elas têm formato de coração. Quando o professor Marcílio foi para o céu, ele deixou estas árvores para que nunca ninguém esqueça que era com muito amor que ele recebia todos os dias as crianças”.

Como esquecer se a cada dia vivemos com maior urgência a necessidade de que a escola seja um lugar feito de amor, cercado de amor, fortalecido e renovado pelo amor? Como esquecer que esta escola, da qual falamos nossos pequenos, só existirá plenamente quando existir para todas as crianças do Brasil, sem exceções, sem exclusões?

Nossos Pressupostos

► Educar crianças e jovens é compreendê-los em suas particularidades individuais, familiares, sociais e culturais e estabelecer, necessariamente, uma confluência entre estas múltiplas dimensões de modo a ajudá-los a desenvolver plenamente suas habilidades e capacidades, bem como valorizar e respeitar habilidades e capacidades diferentes das suas.

ntes das suas.

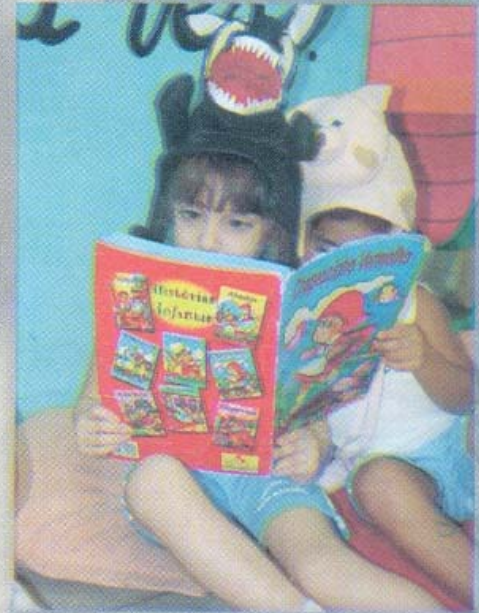


▶ Educar crianças e jovens é observar, ouvir e falar amorosa e respeitosamente com eles, de modo a constituir uma segura e tranqüila relação interpessoal, que possa efetivamente promover amplas condições para o seu desenvolvimento biológico, intelectual e emocional.

▶ Educar crianças e jovens é estimular o gosto pelo conhecimento e, igualmente, pelos processos que levam ao conhecimento, explicitando e discutindo com elas não só os saberes em si, mas também seus modos de produção.

▶ Educar crianças e jovens é acreditar em seus sonhos e ajudá-los a compartilhar, a entender e a





Nossos Objetivos



■ Construir, a cada dia, a escola como um espaço plural onde possam coexistir idéias, projetos e visões de mundo diferentes e onde esses lugares de diferenças sejam a base para a produção de um conhecimento que ultrapasse as formalidades do saber e alcance a vida social, pois entendemos que a convivência com as diferenças, neste mundo tão exigente de solidariedade, é o maior desafio para a educação de





■ Promover um processo de aprendizagem que faça coincidir, sem hierarquizá-los, o saber teórico e o saber empírico; a epistemologia e os procedimentos particulares de cada disciplina e as conexões entre as diferentes áreas de saber, discutindo sempre suas históricas e também suas prováveis repercussões na vida cotidiana.

- Fazer de cada espaço da escola um lugar onde as habilidades de sentir, ver, ouvir, expor, argumentar, sugerir, criticar, sejam estimuladas e acompanhadas pedagogicamente de modo a tornar possível a integração entre arte, ciência e cultura.



■ Fomentar e assegurar aos professores instrumentos e condições para uma formação continuada e progressiva de modo que a eles seja possível experimentar no cotidiano as várias formas de conhecer, de partilhar e de produzir conhecimento.

■ Criar espaços e ocasiões de sociabilidade e de conviviabilidade para que pais, professores e alunos possam partilhar os desafios de fazer uma escola de qualidade.

Fundamentos pedagógicos do Ensino Infantil



Entendida por esta Instituição como um direito pleno e inalienável, a educação das crianças pequenas tem sido encarada e realizada como um lugar fundamental na constituição de nossa proposta pedagógica sem que, no entanto, se desconsidere as especificidades das necessidades e expectativas das crianças nesta faixa etária: Ou seja, a afetividade, a subjetividade, a magia, a ludicidade, a poesia e a expressividade.



Eixo 1: Desenvolvimento pessoal e social

Aqui priorizamos o conhecimento de si e do outro, bem como os muitos modos de interação e inserção em diferentes grupos de sociabilidade e convivibilidade.

Eixo 2: Reconhecimento, valorização e ampliação do universo cultural

Aqui exploramos através da oralidade, da palavra escrita, da lógica matemática e das artes, o conhecimento si, dos outros e do mundo em suas inter-relações, com a intenção de alargar seu universo social e cultural, suas possibilidades criativas e sua inventividade.

Fundamentos pedagógicos dos Ensinos Fundamental e Médio



Para nós é importante garantir a partir da Série Inicial até o último ano do Ensino Médio as linhas de continuidade com o projeto desenvolvido no Ensino Infantil, particularmente, no que se refere à construção de um saber que valoriza a inventividade do aluno e a multiplicidade das formas e recursos do fazer pedagógico.

Mas, também é nossa intenção e compromisso atender e, ao mesmo tempo, problematizar a especialização do conhecimento sem, contudo, desconsiderar as necessárias e indispensáveis transversalidades que tornam possível alargar e potencializar as particularidades de cada disciplina.

Para uma melhor apreciação destes pressupostos, apresentamos abaixo as linhas gerais do nosso projeto.

Eixo 1: Definição e organização dos conteúdos específicos na construção de uma prática interdisciplinar;

Estabelecer a indissociabilidade entre: **1)** Conhecer e experimentar (sentir, medir, nomear, quantificar, significar e simbolizar...); **2)** Aprender e produzir conhecimento; **3)** Avaliar e constituir novas práticas e modos de saber e de produzir conhecimento.

Estabelecer as relações entre o micro e macro; o particular e o geral; a tradição e a novidade; o passado, o presente e o futuro.

Instrumentalizar todas as linguagens e recursos do conhecimento produzido e em produção para ler o mundo em suas dimensões materiais e imateriais, tendo como ponto de partida a geografia e a história do lugar onde vivemos, mas como referência o planeta e seus desafios contemporâneos.

Eixo 2: Definição e constituição de um aluno-cidadão.

Estimula-se a adoção de atitudes, escolhas e perspectivas que instituem a concepção e o compromisso com um saber solidário, integrado e tolerante para com as diferenças.

Algumas de nossas práticas

1. Núcleo de formação de professores

Onde são promovidos Cursos de Aperfeiçoamento com profissionais das diversas áreas e Especializações (latto sensu e strictu sensu) em convênio com as Universidades nacionais e locais como as PUCs de São Paulo e Minas Gerais, as Universidades Federal e Estadual do Piauí, do Ceará, de Pernambuco, etc.



2. Escola de pais

Onde são realizados encontros mediados por profissionais da área de Psicologia e Psicopedagogia e também seminários, workshops, vídeo- conferências nas mais diversas áreas de conhecimento. Além disso, é nossa intenção extrapolar a idéia de um espaço específico de debates com os pais, por isso, vários outros espaços são preparados, carinhosamente, para que este convívio escola-família resulte numa parceria cada vez mais estreita e, por conseguinte, mais forte: cafés, salas na biblioteca e no Centro de Línguas, eventos festivos, etc

3. Projeto Escola Plural

Onde se exercita a aprendizagem como um paradigma para a vida. Convivem dentro desse projeto, várias ações que visam à formação dos nossos educandos.

3.1. Cine clube IDB

Espaço de encontro das disciplinas de arte, história, literatura, conduzido por cineastas ou estudiosos do cinema, sendo também, como não poderia deixar de ser, espaço de lazer e prazer.

3.2. Feira das Nações

Acontece todos os anos como atividade interdisciplinar das áreas de Geografia, Línguas, História e Artes, com o objetivo de conhecer e apreciar a diversidade das culturas do mundo.

3.3. Feira de Ciências

Atividade multidisciplinar em que se encontram as diversas áreas do conhecimento e na qual se aprende que a inteligência coletiva, tal como a define Pierre Levi, é uma prerrogativa do mundo contemporâneo .



3.4. A Gincana Cultural “Teresina Meu Amor”

Nome Inspirado no verso do poeta piauiense A. Tito Filho, este evento ocorre todos os anos no dia do aniversário da cidade (16 de agosto), visando à interferência nos problemas do nosso cotidiano e à prática da solidariedade. Questões como desenvolvimento sustentável, saúde pública, movimentos culturais dão o contorno dessa atividade que envolve toda a comunidade escolar. As diversas campanhas realizadas nesta ocasião têm sido direcionadas para alimentação de pessoas carentes, formação de bibliotecas comunitárias, doação de sangue e de leite materno, reflorestamento das margens no rio Parnaíba, etc

3.6. Semana Cultural

Momento em que a comunidade dombarretana experiencia suas leituras através de diferentes linguagens numa atividade plural que revela talentos e propicia o desafio de traduzir através do corpo o “sentimento do mundo”, como dizia Drummond.



3.7. Educação para vida

Trabalhamos aqui, especificamente, com as experiências de conflito, como namoros, sexualidade, convivência social e familiar, mas também com outras experiências que extrapolam a sala de aula e abrangem a vida inteira como: a organização do tempo; o desenvolvimento de hábitos e habilidades baseados no princípio da interação e da negociação, a promoção de iniciativas e estratégias de cooperação, etc.

3.8. Jornal A Folha, Rádio Sat- IDB, sites

Visam dar ênfase as formas mais organizadas de comunicação, de interações, bem como desenvolver a criatividade e a reflexão sobre os fatos cotidianos considerando a integração global e os desafios do Mass



3.9. Aulas-passeio

Promover experiências diversas voltadas a uma melhor integração com o meio ambiente em circunstância interdisciplinares, com ênfase na educação ecológica e na concepção de que a aprendizagem sensorial ativa pensamentos, sentimentos, emoções e estimula a relação com as múltiplas formas de vida, com o micro e com o cosmo.

3.10. Ciência para a vida

Fazendo coincidir os princípios de defesa da vida e as modernas tecnologias, promovemos, ao longo de toda a vida escolar e, de acordo com as habilidades específicas, as Olimpíadas de matemática, física, química, astronomia, robótica, ciências naturais, xadrez e leitura. Algumas destas atividades têm continuidade com as olimpíadas estaduais, nacionais e internacionais.



3.11. Projeto de Imersão

Em que ocorrem workshops das Línguas inglesa e espanhola a partir das vivências interacionais entre língua e cultura.

3.5. A semana de Filosofia

Encontro em que os alunos, orientados pelos professores, discutem temas que eles consideram pertinentes para responder às indagações da vida pessoal ou social, sempre valorizando o diálogo e tendo como meta o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam sua cidadania e ética.

3.12. Projetos Experienciais

Têm por objetivo aproximar teoria e prática e oferecer uma visão holística do conhecimento vivo e dialógico que estimula o movimento recursivo do pensamento, através das vivências nos laboratórios:

de redação;

de leitura;

de física (informatizado);

de química (informatizado);

de matemática (informatizado);

das línguas (inglês, espanhol, latim);

de xadrez;

de filosofia;

de artes;

de música;

de informática aplicada à matemática e à redação



3.13. Projeto monitoria

Constitui uma nova forma de mediação pedagógica que incrementa e fomenta a ação docente. Exercida pelo aluno que sai do 3º ano, essa estratégia possibilita aos sujeitos envolvidos um crescimento conjunto: de um lado, o antigo aluno que experimentou passo a passo o processo ensino aprendizagem e que pode, com sua experiência, promover reflexões e alternativas na produção do conhecimento; do outro, os alunos imersos nas dificuldades cotidianas e para quem a convivência com os jovens universitários é uma perspectiva de futuro.



3.14. Projeto Logos

O IDB conta com um Banco de Dados composto por questões coletadas dos vestibulares das várias Universidades do Brasil e por questões formuladas pelos próprios professores do Instituto Dom Barreto. O Logos dispõe de uma equipe nuclear específica com coordenação especial. É um sistema de estudos rigoroso, integrado ao sistema de avaliação de desempenho da Escola, executado ao longo do ano letivo com Calendário específico. Com esse projeto atendemos aos anseios de nossos alunos que pretendem prestar concorrer a vagas nas universidades locais e nacionais.

4. As atividades esportivas: educação para o movimento e integração social

São incentivadas através das diversas modalidades, atendendo às preferências individuais (vôlei, basquete, futebol, capoeira, judô, ginástica rítmica, etc.) e através de vários projetos como as “Olimpíadas para a paz” e as “Escolinhas de dança”; bem como fora da escola em manhãs de lazer no “Dever de Casa” (chácara do IDB), e em outras instituições com os campeonatos interescolares.



INSTITUTO

DOM BARRETO

